

Artigo

Quem somos e a que viemos

Por Luciana Ferraz

Somos mulheres guerreiras! Muitas de nós somos chefes de família, assumimos o controle da navegação e peitamos a vida de frente, mesmo sem reconhecimento e tendo de provar todos os dias que somos capazes.

Encaramos o transporte público lotado, o trânsito caótico, corremos para deixar os filhos na creche ou escola e para marcar o ponto no horário. Desempenhamos nossas tarefas diárias, cumprimos duas ou três jornadas e trabalhamos muito, trabalhamos duro... por vezes, renunciamos aqui, tropeçamos acolá e com o passar do tempo vamos nos dando conta de que é possível sonhar. É como eu costumo argumentar com os meus filhos quando me questionam: "Mamãe também tem sonhos!".

Em meio a tanta correria, seguimos acreditando que lutar é preciso e que a única forma de tornar real o ideal por um tempo de igualdade, justiça e liberdade é arregaçando as mangas, rompendo todos os dias com essa tal cultura machista, ocupando (e não apenas estando) os lugares que são nossos por direito, dizendo não a valores, regras, normas e políticas que se baseiam na suposição de que existe uma superioridade natural dos homens como seres humanos.

Certa de que juntas somos mais que fortes, somos imbatíveis nessa luta.

E os lugares o mundo há de se transformar a ponto de que lutar não seja apenas necessário, mas que NÃO lutar seja impossível.

Pra finalizar deixo aqui uma singela homenagem: "Dizem que as meninas boazinhas vão para o céu e as outras vão à luta. Sinto-me privilegiada em andar de braços dados com mulheres guerreiras. Muitas delas vão à luta com os filhos no colo. Enfrentamos o pessimismo, o medo e a arrogância. Seguimos em marcha protagonizando nossa própria história e nos tornamos heroínas dessas e das futuras gerações".

LUCIANA FERRAZ é Auxiliar de Desenvolvimento Educacional (ADE) na Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

Salão de Beleza realiza quase 3 mil atendimentos

Em dez meses, espaço implantado com o intuito de reverter a contribuição feita pelos associados realizou 2.758 serviços

Implantado pelo Sintap como forma de retribuir a contribuição mensal feita pelos associados, o Salão de Beleza consolidou o sucesso da iniciativa. Ao longo de dez meses foram realizados 2.758 atendimentos, entre serviços de cabeleireiro, manicure e pedicure (confira no quadro ao lado). Instalado na sede do Sindicato, o espaço oferece aos servidores e seus dependentes vários serviços gratuitos, como corte de cabelo, escova, tintura, sobrancelha, lavagem, barba, entre outros. Uma nova cabeleireira atua no local e está à disposição dos interessados em usufruir deste benefício para dar andamento aos trabalhos do Salão. Outras informações e agendamentos pelo telefone 4738-6648.

SERVIÇOS REALIZADOS PELO SALÃO DE BELEZA DO SINTAP EM DEZ MESES

CABELEIREIRA		MANICURE E PEDICURE	
Corte	336	Mão	837
Escova	372		
Prancha	213		
Tintura	108	Pé	613
Lavagem	176		
Sobrancelha	69		
Barba	34		
Total	1.308	Total	1.450

Associados podem se inscrever para o curso de Espanhol oferecido pelo Sintap

Com o encerramento do curso de Formação, o Sintap oferece agora vagas para o curso de Espanhol da Expo Hispânica, que será ministrado pelo professor argentino Pablo Martin Bringa. Voltado exclusivamente aos associados do Sindicato, o curso terá 72 horas de duração (seis meses) e as aulas serão realizadas duas vezes por semana, com duração de 1h30 cada, ou aos sábados, na sede do Sintap.

O custo da mensalidade é de R\$ 120, pagos ao professor. A forma de pagamento deve ser discutida com o próprio. Interessados devem entrar em contato pelo telefone 4738-6648.



Servidores passaram por Curso de Formação

CERTIFICADOS

No dia 8 de setembro serão entregues os certificados aos alunos que participaram do curso de Formação. A cerimônia será realizada às 18h30, na sede do Sintap. O curso foi outra ação oferecida pelo Sindicato.

MULHER



Atividades destacam luta por igualdade

Homenagem: Uma encenação teatral foi apresentada no Calçadão de Mogi com o objetivo de chamar atenção da sociedade sobre a luta das mulheres por igualdade. A ação foi organizada pelo Sintap, que vem trabalhando na formação de um Coletivo de Mulheres com o intuito de debater a situação da mulher servidora.